
Domingo, 20 de março de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

As últimas gotas do Sangue de Cristo se derramam sobre o mundo, representando o manancial vivo de Sua Divina Misericórdia.

Para perpetuar Sua Misericórdia, Nosso Senhor perpetua também o Seu Sacrifício todos os dias, renovando os méritos para a salvação deste mundo.

Muitos pensam que o sacrifício de Cristo foi apenas a dolorosa Paixão e morte na Cruz, vividas há dois mil anos. Mas como poderia Ele estar tão vivo nos corações do mundo? Como poderia seguir salvando as almas e os espíritos aparentemente irredimíveis, se não houvesse uma renovação mística permanente de Seu Divino Amor?

Cristo não só rememora a Sua Paixão; Ele a vive e sente, padece cada flagelo, recebe cada chaga. E cada vez que uma alma da Terra entrega a vida por amor ao Sacrifício de Jesus ou realiza atos de reparação ao Seu Divino Coração é uma chaga a menos revivida por Cristo, porque os méritos que geraria através dessa chaga, a própria humanidade os gera pelo seu aprendizado de amor.

Reconheçam o padecimento eterno d'Aquele que tem a potestade de fazer desaparecer este mundo e, com ele, todos os seus males e, no entanto, elege sofrer o Seu Martírio e reviver a Sua Paixão para sustentar a vida deste planeta, na esperança de que uma só alma siga os Seus Passos e manifeste as Suas Palavras, o Seu Evangelho, assim como Ele manifestou as palavras plasmadas nas antigas escrituras dos Patriarcas.

Que esta Sagrada Semana represente o despertar de suas almas ao Amor e à Misericórdia de Cristo e que, a partir desse impulso transformador, também vocês aprendam a viver e a perpetuar esse Amor e essa Misericórdia que, em verdade, são capazes de viver. É apenas necessário esquecer-se de si mesmo e lançar-se neste mistério.

Vocês não padecerão os martírios vividos por Cristo; apenas batalharão espiritualmente para estabelecer esse Amor e, ainda que no plano físico lhes caiba experimentar o sacrifício em nome de Deus, nada se compara ao que viveu o Senhor, que precisou romper as duras barreiras que separavam não só a humanidade, mas todo o universo, da Consciência de Deus.

Eu os amo e os abençoo.

São José Castíssimo